



T0786

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TESTE DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE DISCRIMINAÇÃO DE ODORES DE INDIVÍDUOS PARA USO EM NEUROCIÊNCIA

Martha V. dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria A. Natalício (Doutoranda), Prof. Dr. Fernando Cendes (Co-Orientador) e Profa. Dra. Maria A. A. P. da Silva (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A análise comparativa de indivíduos normais vs. portadores de epilepsia na discriminação de odores, pode contribuir para um melhor entendimento das perdas funcionais do cérebro humano. Assim, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um teste de discriminação de odores para diagnóstico da função olfatória de indivíduos. Inicialmente, 24 voláteis odoríferos (P.A.) foram diluídos em propilenoglicol e distribuídos em 6 categorias de odor. Com essas amostras, 36 testes de comparação pareada foram construídos, onde em cada categoria de odor, uma amostra alvo foi comparada com as demais da mesma categoria. Finalmente, 46 indivíduos com função olfatória normal e 6 pacientes pós-cirúrgicos de epilepsia de lobo temporal realizaram os testes. Os dados foram analisados utilizando-se a teoria "signal-detection", computando-se para cada indivíduo: taxa de acertos, taxa de falsos alarmes, poder discriminativo e vício de resposta. Portadores de epilepsia apresentaram significativamente ($p \leq 0.05$) menor poder discriminativo e taxa de acertos, e maior vício de resposta que indivíduos normais; possivelmente devido à alteração dos processos de codificação olfatória e/ou memória de curto termo que podem ocorrer em portadores de epilepsia de lobo temporal. O fato de o teste desenvolvido ter detectado essa deficiência em portadores de epilepsia, constrói validade para sua utilização em diagnósticos clínicos.

Olfato - Teste de discriminação de odores - Epilepsia